

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:
Dia 24/07: 21h30 - Reunião com Irmãos e Grupos da Confraria de N.ª Sr.ª da Lapa e São Bartolomeu;
Dia 26/07: 13h00 - Baptismos na Igreja Matriz
Dia 26/07: 19h00 - Bênção dos Avós.

BÊNÇÃO DOS AVÓS - No dia 26 de julho, na Eucaristia das 19h00m (Igreja Matriz), a comunidade é convidada a dar um testemunho de gratidão e acolhimento relativamente aos avós, figuras de referência da nossa memória e da nossa vida. A propósito da evocação de Santa Ana e São Joaquim, os avós da nossa comunidade receberão a bênção a eles dedicada, num momento que se pretende significativo e revelador da validade do projecto familiar.

CENÁCULO MARIANO - No próximo dia 21 de julho, pelas 21h, haverá Cenáculo Mariano na Igreja do Desterro. Desta celebração consta a recitação do terço, adoração ao SS Sacramento e Eucaristia com pregação presidida pelo Rev. Padre José Lima, franciscano.

PLANO PASTORAL PAROQUIAL - Apela-se a todos os grupos e movimentos paroquiais para que desenvolvam o quanto antes o plano de trabalho para o ano pastoral 2015/2016, de modo a que, até o dia 14 de agosto, o possam entregar em cartório paroquial. Só assim poderemos elaborar o Plano Pastoral Paroquial que norteará a ação pastoral de toda a Paróquia.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO - Durante o Ano Pastoral, em comunhão com o vários movimentos paroquiais, todas as quartas, fomos promovendo momentos propícios para "Celebrar a fé, Adorar a Jesus Cristo". Estes momentos de Adoração ao Santíssimo Sacramento, que tantos frutos têm dado à Pastoral Paroquial, cessam até 02 de setembro.

A 2 de setembro, às 17h30, retomaremos estes momentos únicos de encontro particular com o Divino Mestre. Até lá, fica uma saudação amiga a todos os fiéis assíduos a estes atos litúrgicos!

PAPOS DE ANJO - A exemplo de anos anteriores, e porque todas as iniciativas são de louvar, no próximo fim-de-semana, no final de cada Eucaristia na Igreja Matriz, vamos retomar a dos "papos de anjo", com vista a angariação de fundos para as obras do Centro Paroquial Pe. Porfírio Alves.

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL - O Cartório Paroquial encerrará de 15 a 31 de agosto. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser devidamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

TERÇO - Dia 20: Almerinda Barbosa; Dia 21: Florentina Dias; Dia 22: L.I.A.M./Legião de Maria; Dia 23: D. Alzira; Dia 24: Cândida Machado; Dia 25: Elisa Braga; Dia 26: Edite Matos.

DESTAQUE

ESPIGUEIRO - Tradicionalmente, com a colaboração amiga e imprescindível da Câmara Municipal, o Espigueiro funciona no espaço da Feira Nacional de Artesanato, da Feira de Gastronomia e do certame Portugal Rural, constituindo-se como ponto de encontro para todos os que residem na nossa comunidade e os que a visitam. Este ano não será exceção! Mais uma vez o "nosso" Espigueiro estará a funcionar, conjugando o trabalho de diversos movimentos e grupos paroquiais que se revezarão no acolhimento a quem nos visita. Em comunidade e para a comunidade, esta é uma iniciativa à qual todos somos convidados a dar expressão.

ORGANOGRAMA DE TRABALHO

FEIRA DE ARTESANATO

DIA - MÊS	MOVIMENTO
Sábado - 25 de julho	Coordenadores
Domingo - 26 de julho	Grupo Coral e Zeladoras da Lapa
Segunda - 27 de julho	Catequese - 4º ano
Terça - 28 de julho	Centro de Culto - Desterro
Quarta - 29 de julho	Catequese - Adolescência
Quinta - 30 de julho	Chorus X
Sexta - 31 de julho	Catequese - 1º ano
Sábado - 01 de agosto	Fraternidade Nuno Álvares
Domingo - 02 de agosto	Centro de Culto - Sta. Clara
Segunda - 03 de agosto	Catequese - 3º ano
Terça - 04 de agosto	Catequese - 3º ano
Quarta - 05 de agosto	Acólitos
Quinta - 06 de agosto	Leitores
Sexta - 07 de agosto	Cursilhos
Sábado - 08 de agosto	Movimento Fé e Luz
Domingo - 09 de agosto	Catequese - 2º ano

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
TELEFONE: 252 640 810 EMAIL: geral@paroquiadeviladoconde.pt



TIPOGRAFIA DO AVE, S.A.

...UM SÍMBOLO NA INDÚSTRIA DE ARTES GRÁFICAS

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde | Tel 252 640 450 | Fax 252 640 459 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografia-ave.pt

FOLHA DOMINICAL

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

VILA DO CONDE, 19/07/2015 - ANO XXXVI - N.º 34

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

CICLO B



Jesus ensina a multidão junto ao mar - JAMES TISSOT - 1836-1902

REFLETIR A PALAVRA

A liturgia do 16º Domingo do Tempo Comum dá-nos conta de amor e da solicitude de Deus pelas "ovelhas sem pastor". Esse amor e essa solicitude traduzem-se, naturalmente, na oferta de vida nova e plena que Deus faz a todos os homens.

Na primeira leitura, pela voz do profeta Jeremias, Jahwéh condena os pastores indignos que usam o "rebanho" para satisfazer os seus próprios projectos pessoais; e, paralelamente, Deus anuncia que vai, Ele próprio, tomar conta do seu "rebanho"; assegurando-lhe a fecundidade e a vida em abundância, a paz, a tranquilidade e a salvação.

O Evangelho recorda-nos que a proposta salvadora e libertadora de Deus para os homens, apresentada em Jesus, é agora continuada pelos discípulos. Os discípulos de Jesus são - como Jesus o foi - as testemunhas do amor, da bondade e da solicitude de Deus por esses homens e mulheres que caminham pelo mundo perdidos e sem rumo, "como ovelhas sem pastor". A missão dos discípulos tem, no entanto, de ter sempre Jesus como referência... Com frequência, os discípulos enviados ao mundo em missão devem vir ao encontro de Jesus, dialogar com Ele, escutar as suas propostas, elaborar com Ele os projectos de missão, confrontar o anúncio que apresentam com a Palavra de Jesus.

Na segunda leitura, Paulo fala aos cristãos da cidade de Éfeso da solicitude de Deus pelo seu Povo. Essa solicitude manifestou-se na entrega de Cristo, que deu a todos os homens, sem excepção, a possibilidade de integrarem a família de Deus. Reunidos na família de Deus, os discípulos de Jesus são agora irmãos, unidos pelo amor. Tudo o que é barreira, divisão, inimizade, ficou definitivamente superado.

[Cf. http://www.dehonianos.org/porta/liturgia_dominical_ver.asp?liturgiaid=367]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I Jer 23, 1-6

«Reunirei o resto das minhas ovelhas e dar-lhes-ei pastores»



No Evangelho, Jesus vai revelar-Se cheio de compaixão pela multidão, que é como um rebanho sem pastor. Mas já desde o Antigo Testamento Deus Se tinha revelado como bom Pastor do seu povo. Os cuidados do pastor pelo seu rebanho são uma boa comparação que nos pode fazer compreender o amor com que Deus Se preocupa com os homens e deseja que eles encontrem os verdadeiros caminhos da vida e o verdadeiro alimento que os há-de sustentar nesses caminhos. E logo se anuncia um “rebento justo”, um “verdadeiro rei”, o Messias futuro que Se há-de um dia apresentar como o “Bom Pastor”, Nosso Senhor Jesus Cristo.

hos da vida e o verdadeiro alimento que os há-de sustentar nesses caminhos. E logo se anuncia um “rebento justo”, um “verdadeiro rei”, o Messias futuro que Se há-de um dia apresentar como o “Bom Pastor”, Nosso Senhor Jesus Cristo.

LEITURA DO LIVRO DE JEREMIAS

Diz o Senhor: «Ai dos pastores que perdem e dispersam as ovelhas do meu rebanho!». Por isso, assim fala o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam o meu povo: «Dispersastes as minhas ovelhas e as escorraçastes, sem terdes cuidado delas. Vou ocupar-Me de vós e castigar-vos, pedir-vos contas das vossas más acções – oráculo do Senhor. Eu mesmo reunirei o resto das minhas ovelhas de todas as terras onde se dispersaram e as farei voltar às suas pastagens, para que cresçam e se multipliquem. Dar-lhes-ei pastores que as apascentem e não mais terão medo nem sobressalto; nem se perderá nenhuma delas – oráculo do Senhor. Dias virão, diz o Senhor, em que farei surgir para David um rebento justo. Será um verdadeiro rei e governará com sabedoria; há-de exercer no país o direito e a justiça. Nos seus dias, Judá será salvo e Israel viverá em segurança. Este será o seu nome: ‘O Senhor é a nossa justiça’».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

Refrão: O Senhor é meu pastor:
nada me faltará.

Repete-se

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

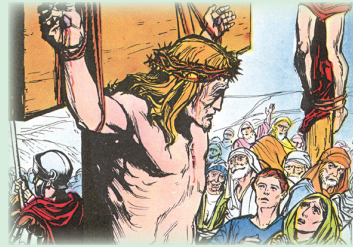
Refrão

Ele me guia por sendas direitas por amordo seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Refrão

LEITURA II Ef 2, 13-18

«Ele é a nossa paz, que fez de uns e outros um só povo»



Continuando a expor o plano de Deus sobre o mundo, S. Paulo mostra como Jesus fez a união de todos os homens por meio da sua Cruz, em particular, a união entre o povo de Deus do Antigo Testamento e o do Novo Testamento. Nem são rigorosamente dois povos, mas dois momentos do mesmo povo em que se manifesta a continuação e o desenvolvimento do mesmo e único plano divino de

levar todos os homens, de todos os tempos, à unidade do Corpo que tem Cristo por cabeça e pastor.

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: Foi em Cristo Jesus que vós, outrora longe de Deus, vos aproximastes d’Ele, graças ao sangue de Cristo. Cristo é, de facto, a nossa paz. Foi Ele que fez de judeus e gregos um só povo e derrubou o muro da inimizade que os separava, anulando, pela imolação do seu corpo, a Lei de Moisés com as suas prescrições e decretos. E assim, de uns e outros, Ele fez em Si próprio um só homem novo, estabelecendo a paz. Pela cruz reconciliou com Deus uns e outros, reunidos num só Corpo, levando em Si próprio a morte à inimizade. Cristo veio anunciar a boa nova da paz, paz para vós, que estáveis longe, e paz para aqueles que estavam perto. Por Ele, uns e outros podemos aproximar-nos do Pai, num só Espírito.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 10, 27

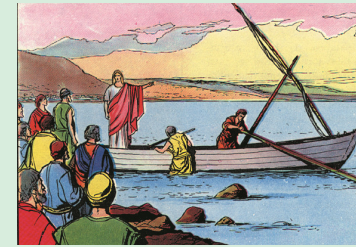
Refrão: Aleluia. Repete-se

As minhas ovelhas escutam a minha voz,
diz o Senhor;
Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me.

Refrão

EVANGELHO Mc 6, 30-34

«Eram como ovelhas sem pastor»



Sem a palavra de Deus os homens não encontram a união, são como ovelhas tresmalhadas de um rebanho a que falta o pastor. Jesus, ao contemplar a multidão que O seguia, mas que não era ainda a sua Igreja, sente por ela grande compaixão e vai-lhes dando o pão da palavra de Deus: “começou a ensinar-lhes muitas coisas”.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Então Jesus disse-lhes: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». De facto, havia sempre tanta gente a chegar e a partir que eles nem tinham tempo de comer. Partiram, então, de barco para um lugar isolado, sem mais ninguém. Vendo-os afastar-se, muitos perceberam para onde iam; e, de todas as cidades, acorreram a pé para aquele lugar e chegaram lá primeiro que eles. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, porque eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Palavra da salvação.